

FACULDADE CANÇÃO NOVA

DANIELI ANDRADE BATISTA

**LIVRO REPORTAGEM:
MONSENHOR JONAS ABIB ENSINA QUE DEUS FALA NOS FATOS**

CACHOEIRA PAULISTA/SP

2023

FACULDADE CANÇÃO NOVA

DANIELI ANDRADE BATISTA

**LIVRO REPORTAGEM:
MONSENHOR JONAS ABIB ENSINA QUE DEUS FALA NOS FATOS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como exigência para obtenção do grau de bacharelado em Jornalismo na Faculdade Canção Nova sob a orientação do Prof. Me. Raphael Leal.

CACHOEIRA PAULISTA/SP

2023

DANIELI ANDRADE BATISTA

**LIVRO REPORTAGEM:
MONSENHOR JONAS ABIB ENSINA QUE DEUS FALA NOS FATOS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como exigência para obtenção do grau de bacharelado em Jornalismo na Faculdade Canção Nova sob a orientação do Prof. Me. Raphael Leal.

_____ em: 08 de dezembro de 2023

Grau: _____

Banca Examinadora:

Prof. Me. Raphael Leal - orientador
Faculdade Canção Nova

Prof.^a Dr. Henrique Alckmin Prudente
Faculdade Canção Nova

Prof.^a Esp. Denise Claro
Faculdade Canção Nova

CACHOEIRA PAULISTA/SP

2023

Recebi a instrução e não o dinheiro. Preferi a ciência ao fino ouro, pois a Sabedoria vale mais que as pérolas e jóia alguma a pode igualar.
- Provérbios 8,10-11

O Amor Vencerá
Monsenhor Jonas Abib

Ouço Teu silêncio, meu Senhor
Para distinguir só Tua voz
Busco meu cantinho, sem ninguém
Para só Contigo eu ficar

Eu Te busquei no barulho
Só encontrei solidão
Eu quis me encher de prazeres
E mais vazio fiquei, meu Senhor

Mas hoje Te encontro na flor
Nas ondas do mar
No azul deste céu
Hoje Te encontro, meu Deus
Num gesto de amor
Sem nada esperar

AGRADECIMENTO

Agradeço, primeiramente, a Deus por ter-me permitido chegar até aqui, que confiou em mim e escolheu-me para cumprir esta missão como jornalista. Agradeço a Nossa Senhora, ao meu São José e aos meus Santos de devoção.

Um agradecimento principal a minha família, meus pais, minha irmã e minha vó que acreditaram em mim e abraçaram comigo este sonho. Agradeço também aos meus demais familiares, minhas tias, meus tios, meus primos, meu tio Foicinha e ao meu amado Vô Batista.

Aos meus amigos de Cachoeira e de Varginha, sei que minha alegria se une a de vocês. Em especial minha amiga Daniela Ferreira. Agradeço também às minhas amigas e irmãs de casa comunitária Ester e Isabela. Agradeço também aos amigos por todo apoio e orações, a Camila Grillo, a Vivi, Deia, ao Curso de Igreja e ao Padre João Batista. Agradeço a todos aqueles que rezaram por mim e me ajudaram durante este tempo de caminhada.

Agradeço ao Padre Charles Jader, meu querido pai espiritual, que cuidou de forma excepcional de mim. Foi através do senhor que pude conhecer o tema do meu TCC e obrigada pela sua dedicação à pastoral. Deixo aqui também meu agradecimento à Pastoral Universitária da FCN, ao Padre Edilberto e a todos aqueles que serviram comigo durante esses 4 anos.

Agradeço aos meus colegas de sala e aos meus professores, e entre os professores destaco meu querido orientador Professor Raphael Leal, ao auxílio do Professor Henrique e Professora Denise que tanto me ajudaram. Agradeço a querida Professora Ioná Piva, que tenho um carinho especial. Agradeço todo corpo docente da Faculdade Canção Nova pela dedicação e auxílio.

Agradeço aos irmãos missionários, ao Rick, Thiago Marcon, Shirleya, Simone, ao meu querido casal Thiago Teodoro e Kathia Teodoro e seu filho Mathias. A Macilene Barbosa que tanto me auxiliou em oração e conselhos.

Agradeço também a minha querida Aline Taciana, obrigada por toda dedicação e zelo. Agradeço a Talita Freitas, Marcela Martins e a Ariane Leal que me ajudaram muito durante este tempo.

Agradeço ao Monsenhor Jonas Abib, pela sua vida e entrega, sem ele nada disso seria possível. Agradeço também a toda a Comunidade Canção Nova, ao vocacional, por toda ajuda, apoio e disponibilidade.

Resumo: Este Trabalho de Conclusão de Curso propõe a produção de um livro reportagem sobre os ensinamentos do Padre Jonas Abib: Deus fala nos fatos, na comunicação de Deus com o homem, dentro do ordinário da vida. Foram realizadas pesquisas bibliográficas, que irão contribuir com a compreensão do leitor sobre como ouvir a voz de Deus. A linguagem literária auxilia na experiência e na aproximação com o texto, que ocorre de forma aprofundada, proporcionando uma visão ampla dos relatos. Uma homenagem ao fundador da Comunidade Canção Nova que completa um ano de falecimento, o livro contribuiu para que seu legado ao carisma Canção Nova chegue a mais pessoas.

Palavras-chave: Canção Nova; Comunicação; Evangelização; Jornalismo Literário; Renovação Carismática.

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO.....	8
2. OBJETIVOS.....	10
2.1 OBJETIVO GERAL.....	10
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	10
3.JUSTIFICATIVA.....	11
4. REFERENCIAL TEÓRICO.....	12
4.1 O Livro Reportagem.....	12
4.2 A Comunicação.....	13
4.3 A Comunicação de Deus.....	14
4.4 Deus fala nos fatos - O início do chamado com a Juventude.....	16
4.5 Monsenhor Jonas Abib.....	18
4.6 Formar Homens Novos para o Mundo Novo.....	21
4.7 Comunidade Canção Nova.....	23
4.8 Reconhecimento Pontifício.....	26
5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO.....	28
6. DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE CRIAÇÃO.....	31
7. SINOPSE.....	33
8.ORÇAMENTO.....	34
9.PÚBLICO ALVO.....	35
10.VIABILIDADE DA PUBLICAÇÃO.....	36
11. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	37
12.REFERÊNCIAS.....	38
12.ANEXOS.....	40

1.INTRODUÇÃO

Segundo o anuário Pontifício do ano 2023, o Brasil é o país com maior número de católicos batizados no mundo. Mesmo em sua maioria católica, muitos dos brasileiros têm dificuldade de se firmarem de fato na vivência da Igreja. Por essa dificuldade com a religião, o presente livro contribui com a formação da pessoa e da sociedade.¹

O livro reportagem aborda o tema na linguagem literária, com entrevistas que vão além das notícias do jornalismo midiático convencional, pois são entrevistas mais profundas e detalhadas que auxiliarão o leitor para uma viva experiência dentro das histórias que serão apresentadas por relatos de membros da Comunidade Canção Nova.

A Comunidade Canção Nova contribui com a evangelização há mais de 45 anos, alcançando milhares de pessoas, pelo sim de um homem: Monsenhor Jonas Abib, através da sua fé confiou nas inspirações e nos fatos que Deus colocava no seu coração e na sua vida.

Monsenhor Jonas Abib, é o fundador da Comunidade Canção Nova, iniciando suas atividades na Comunidade Canção Nova a partir de sua experiência de fé vivida na Igreja Católica. Diante desta experiência, ele queria levar a outras pessoas, para que elas pudessem passar por uma mudança de vida devido a formação e as experiências de fé. Ele explica que por meio do encontro pessoal com Jesus, na eficácia do Espírito Santo e ao viver as experiências pessoais possibilitam que as pessoas sejam levadas até a Comunidade Canção Nova através dos eventos e dos meios de comunicação.

A Comunidade Canção Nova, sobrevive de doações, e todo dinheiro arrecadado pela campanha conhecida como Projeto Dai-me Almas é direcionado para estas atividades, além de contribuir com as obras sociais da Comunidade CN como o Instituto Canção Nova, Centro Médico Padre Pio, Faculdade Canção Nova, entre outros. Os eventos e as atividades realizadas pelos meios de comunicação, acontecem pela ajuda de doações realizadas pelos sócios evangelizadores que contribuem com a obra.

¹ O Anuário Pontifício aborda aos membros da Igreja, às estruturas pastorais, às atividades no campo da saúde, do bem-estar e da educação.

Todos esses projetos são fatos que comprovam o ato de fé de Monsenhor Jonas Abib. Um de seus ensinamentos é compreender que Deus fala nos Fatos, o tema no qual será abordado no presente livro. Os membros da Comunidade Canção Nova, relatam suas experiências com os fatos da sua história de vida e a ligação com a missão que exercem hoje dentro da Comunidade Canção Nova em seus setores de trabalho, na família e nas diversas atividades. A missão da Comunidade Canção Nova é formar homens novos para um mundo novo.

A formação se dá pelos ensinamentos da Igreja Católica e por sua espiritualidade carismática que é fruto de uma experiência de Monsenhor Jonas Abib com a *Renovação Carismática*.

A Comunidade Canção Nova também busca levar a evangelização de forma dinâmica e atrativa, devido ao chamado com a juventude que está na essência, no início da sua missão. Quando Monsenhor Jonas recebeu a exortação apostólica de Dom Afonso, *Evangelii Nuntiandi*, que fala sobre a evangelização com os jovens, recebeu também o direcionamento para iniciar seus trabalhos com os jovens, e foi assim que se tornou um dos direcionamentos fundantes da Comunidade Canção Nova que reflete em sua evangelização. A busca pela evangelização que seja dinâmica e que possa atrair e contribuir com a formação do jovem.

E com essa missão, buscam aplicar em diversas ações internas os trabalhos com os jovens que são membros internos, mas que se estendem para os fiéis em diversos lugares do Brasil e do mundo. Relatos que serão abordados e testemunhados serão dos missionários da Comunidade Canção Nova, eles relatam como essas ações contribuíram para sua formação pessoal e como eles aplicam em sua missão de evangelizar dentro de cada realidade específica.

O presente produto contribui para que os leitores possam conhecer também esse método de vivência da Comunidade Canção Nova, no que diz de sua missão que é formar homens novos para o mundo novo.

2. OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Produzir um livro reportagem sobre um dos ensinamentos do Monsenhor Jonas Abib, fundador da Comunidade Canção Nova, na qual ensina, que Deus Fala nos Fatos. Sendo também uma homenagem ao Monsenhor Jonas Abib, ao seu um ano de falecimento em 12 de dezembro do ano de 2023.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Mostrar ao leitor que é possível compreender a voz de Deus diante do ordinário da vida;
- Abordar os testemunhos de como Deus fala nos fatos nas diversas realidades dos membros da Comunidade Canção Nova: no trabalho, na família, na saúde, entre outros;
- Mostrar os detalhes de como Deus se comunicava com Monsenhor Jonas através dos fatos, e como ele compreendeu que essa é a forma com que Deus falava com ele e como ensinou para os membros da Comunidade Canção Nova;
- Relatar como o carisma Canção Nova contribui com essa comunicação na sociedade e na Igreja Católica;
- Relatar os fatos dentro das exigências do texto jornalístico.
- Construir os textos nas características do texto literário.

3.JUSTIFICATIVA

Visando contribuir com a evangelização do grande número de católicos no Brasil, o livro reportagem contextualiza de forma abrangente as histórias de fundador e dos missionários através do conteúdo jornalístico que não se limita na objetividade do tema abordado, contribuindo para que a informação chegue ao leitor com mais profundidade.

A linguagem literária escolhida para este estudo permite com que o leitor se aproxime do texto, fazendo com que a experiência seja eficaz. Os relatos são da vida comum, do simples, do dia a dia, contados por missionários da Comunidade Canção Nova, de como Deus fala com eles nos fatos, e, como isso mudou a vivência dentro do ambiente familiar e na sociedade.

A Comunidade Canção Nova, colhe as experiências do Monsenhor Jonas Abib, através método dos salesianos na formação das pessoas com o lema: *‘Formar Homens Novos para o Mundo Novo’*, por isso em tudo para os membros, passa pela formação em Deus, pelo relacionamento com Deus através da vida de oração, que acontece ao ritmo da vida, sendo um dos elementos da espiritualidade do carisma.

A evangelização se dá pelos meios de comunicação e pelos eventos, fazendo com que inúmeras pessoas sejam alcançadas, são cerca de 20 casas de missão, sendo 5 internacionais. Por este motivo, muitos testemunhos de pessoas que tiveram a vida transformada, após a experiência com a Canção Nova e pelos meios de comunicação.

O livro reportagem, é um produto impresso, podendo ser utilizado também como digital. O produto consegue trazer as matérias de forma mais ampla. Tem como objetivo, abordar essas histórias de forma profunda e relatar os traços da espiritualidade que acontece em conjunto com seu trabalho missionário realizado pelos membros, colaborando também com os valores sociais e culturais.

Relatar a história do fundador Monsenhor Jonas Abib, que tanto contribuiu para a Igreja Católica. Histórias construídas para informar e encorajar a mais pessoas, que assim como Monsenhor Jonas Abib, façam a diferença contribuindo para que tantas vidas sejam transformadas, sempre acreditando em um mundo melhor, com mais amor e esperança.

4. REFERENCIAL TEÓRICO

4.1 O Livro Reportagem

O livro reportagem aborda o tema Deus Fala nos Fatos pelos ensinamentos do Monsenhor Jonas Abib, fundador da Comunidade Canção Nova. Ensina a comunicação de Deus que é de forma direta com seus filhos, abordando o formato jornalístico.

Edvaldo Pereira Lima (2009, p.14) afirma que “o jornalismo literário - praticado tanto em periódicos quanto em formato de livro - encontra um canal de expressão fabuloso no livro-reportagem e este, por sua vez, o máximo de enquanto produto de comunicação.”

Por conseguir esse grande alcance como produto de comunicação, o intuito é evangelizar e fazer com que os leitores façam uma experiência profunda com o livro, como ensina o autor Edvaldo Pereira:

O jornalista literário produz sua matéria com estilo próprio e voz autoral diferenciada. O mundo das narrativas do real resgata também o prazer da boa literatura, pois seus bons autores conduzem o leitor a uma viagem simbólica pelos temas, territórios, cenários reais, personagens, eventos, fatos, sentimentos, emoções, impressões, gostos, cores, ritmos de vida tal qual é (LIMA, 2009, p. 15).

O livro reportagem traz essa profundidade no texto literário com a linguagem humanizada e consegue formar e orientar o leitor, no processo da experiência da comunicação de forma efetiva e traz a verdade dos fatos.

Dentro da perspectiva do desenvolvimento do jornalismo, de invenção e reinvenção de técnicas, procedimentos e modelos, além da inovação de meios e suportes, encontra-se o livro-reportagem. Este modelo vem crescendo no circuito editorial. Entre os motivos para o aumento no número de publicações de livro-reportagem estão: a queda do custo da impressão, a possibilidade de publicar em novas plataformas, o interesse do público, e também ser uma alternativa aos profissionais jornalistas de desenvolverem, por meio de um suporte específico, um texto diferenciado da prática das hard news. (ROCHA e XAVIER, 2012, p.04).

Desta forma o livro reportagem, permite que o autor possa construir o seu texto com linguagem particular e com observações próprias. Sem deixar de seguir os parâmetros do jornalismo literário, sendo fiel às fontes e com uma boa apuração.

4.2 A Comunicação

A comunicação é uma ação, um ato de se comunicar, tem origem do latim "communicare", o mesmo que partilhar, participar algo, tornar comum, compartilhar, trocar opiniões, associar e conferenciar. Por ser uma ação, coloca-se em movimento em um todo, a comunicação tem uma iniciativa e também recebe um retorno.

Diante de toda a vida, a comunicação direciona e orienta. A comunicação acontece no meio em que estamos, como nas diversas linguagens no mundo, seja falada, escrita ou dentro das culturas como no visual:

Todos nós somos afetados na nossa forma de perceber a realidade, estruturar valores, padrões de consumo, gosto, sentido estético e até sonhos. Não há nenhuma decisão em nossas vidas que não tenha refletido, mesmo que remotamente, os ecos dessas mensagens. (GONTIJO, 2004, p.11)

A autora ainda afirma que nós somos a mesma mensagem e intenção. Passamos por essas três áreas e assim alcançamos outras pessoas, tudo passa pelas nossas emoções e a finalidade é sempre a vida, o amor, o bem maior. São necessários o emissor, a informação/mensagem, o meio pelo qual essa mensagem é expressa e o receptor.

Esses são os caminhos da mensagem, isso acontece desde a antiguidade e permanece até hoje, contribuindo para que a informação se expandisse e contribuísse com sua melhoria e desenvolvimento:

Vários autores têm contribuído para alargar o conceito de comunicação; adoto aqui, para fins de nossa discussão, uma formulação e uma perspectiva que temos chamado de "relacional", e se expressa na seguinte formulação: a comunicação é um processo de globalidade, em que sujeitos interlocutores, inseridos em uma dada situação, e através da linguagem, produzem e estabelecem sentidos, conformando uma relação e posicionando-se dentro dela. (MOURA e LOPES, 2016 p. 8)

As autoras ainda afirmam que, a comunicação é uma prática, uma ação, que é práxis humana. Este pressuposto afirma a compreensão de que a comunicação é

um fazer que implica no trabalho de agente, sendo uma ação no mundo e que o uso da linguagem, a configuração da relação com o outro, está fundado em procedimentos, técnicas, operações que aprendemos, modificamos, desenvolvemos.

4.3 A Comunicação de Deus

Nos textos Bíblicos podemos encontrar esse diálogo entre Deus e o homem. O primeiro momento que encontramos esse diálogo é no livro de Gênesis, onde o homem é criado e Deus o abençoa e atribui uma tarefa a ele: "Deus os abençoou: 'Frutificai – disse ele – e multiplicai-vos, enchei a terra e submetei-a.'"(Gn 1,28). O tempo todo a comunicação de Deus com o homem é um movimento, uma ação, que impulsiona o homem a fazer o mesmo.

O homem que se vê direcionado por Deus, com a finalidade de que o homem obtenha novamente essa relação com Ele, que foi corrompida no pecado. Então Deus envia o Seu Filho Jesus que tem como objetivo ser o Caminho, a Verdade e a Vida. No princípio era o Verbo, e o Verbo estava junto de Deus e o Verbo era Deus, como conta no Evangelho de João capítulo 1, o verbo que se encarnou e trouxe novamente o acesso do homem a Deus. O catecismo da Igreja Católica afirma:

O Verbo fez-Se carne, para ser o nosso modelo de santidade: "Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de Mim [...]" (Mt 11, 29). "Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vai ao Pai senão por Mim" (Jo 14, 6). E o Pai, na montanha da Transfiguração, ordena: "Escutai-o" (Mc 9, 7) (81). De facto, Ele é o modelo das bem-aventuranças e a norma da Lei nova: "Amai-vos uns aos outros como Eu vos amei" (Jo 15, 12). Este amor implica a oferta efetiva de nós mesmos, no seu seguimento. (CIC, 2016, § 459)

Todo momento que essa comunicação acontece, é uma ação de Deus para que o seu amor se eleve. Por isso quando o verbo, o próprio Jesus, mostra o caminho para a santidade é o caminho de retorno à intimidade com Deus.

O Verbo fez-Se carne, para nos tornar "participantes da natureza divina" (2Pe 1, 4): "Pois foi por essa razão que o Verbo Se fez homem, e o Filho de Deus Se fez Filho do Homem: foi para que o homem, entrando em comunhão com o Verbo e recebendo assim a adoção divina, se tornasse filho de Deus". "Porque o Filho de Deus fez-Se homem, para nos fazer deuses". "Unigenitus [...] Dei Filias, sua e divinitatis volens nos esse participes, naturam nostram assumpsit, ut homines deos faceret factos homo – O Filho Unigênito de Deus, querendo que fôssemos participantes

da sua divindade, assumiu a nossa natureza para que, feito homem, fizesse os homens deuses". (CIC, 2016, § 460)

E dessa forma que a comunicação acontece, com a vinda de Jesus, que proclama que após Ele virá o paraclito, que é o Espírito Santo. É pela graça do Espírito Santo que pode compreender a voz de Deus, só pelas vontades e compreensões humanas, não é possível participar dessa unidade com Deus:

Com efeito, para falar com simplicidade, apesar de a razão humana poder verdadeiramente, pelas suas forças e luz naturais, chegar a um conhecimento verdadeiro e certo de um Deus pessoal, que protege e governa o mundo pela sua providência, bem como de uma lei natural inscrita pelo Criador nas nossas almas, há, contudo, bastantes obstáculos que impedem esta mesma razão de usar eficazmente e com fruto o seu poder natural, porque as verdades que dizem respeito a Deus e aos homens ultrapassam absolutamente a ordem das coisas sensíveis; e quando devem traduzir-se em atos e informar a vida, exigem que nos dêmos e renunciemos a nós próprios. O espírito humano, para adquirir semelhantes verdades, sofre dificuldade da parte dos sentidos e da imaginação, bem como dos maus desejos nascidos do pecado original. Daí deriva que, em tais matérias, os homens se persuadem facilmente da falsidade ou, pelo menos, da incerteza das coisas que não desejariam fossem verdadeiras (CIC, 2016, § 37).

O homem consegue chegar a um conhecimento de Deus através da razão, mas é preciso a graça do Espírito Santo para que consiga trazer para a realidade dentro do mistério da fé. O autor Fábio Caputo Dalpra (2009) afirma que: mais que uma disposição voluntária imprescindível ao processo cognoscitivo, a fé cumpre, em parte, o papel de fundamento do conhecimento, afinal, apenas porque a existência de um Deus-Verdade é postulada *a priori* pela fé, o conhecimento é epistemologicamente confiável. A certeza de que a luz divina ilumina o nosso intelecto para a verdade é a condição da veracidade do conhecimento produzido por Ele. A interpenetração entre fé e razão alcança seu extremo no fato de que à última caberia, sobretudo, refletir acerca do seu próprio fundamento, a fé. Portanto, temos que a fé é o início da busca humana pela beatitude, mas não o seu término.

O exercício da fé é o início de tudo para que aconteça a relação íntima com Deus. A Igreja Católica foi reformulada com a mudança do Concílio Vaticano II. Gabriel Machado Rodrigues da Silva (2009, p. 22), afirma que uma das iniciativas da Igreja Católica presente no Concílio Vaticano II, foi justamente mudar o modo de dizer a sua doutrina, sem interferir no que se diz. Era necessário tornar sua

mensagem mais acessível e compatível com o mundo moderno, mantendo a tradição, ou seja, a Teologia.

Após o Concílio Vaticano II a segunda carta postada *Inter Mirifica* sobre os meios de comunicação, o Papa João Paulo II dá os direcionamentos sobre a utilização dos meios de comunicação e a importância deles para que formem os apóstolos que vão contribuir para que a comunicação de Deus seja difundida, e a sua Palavra chegue a todos:

Além do mais, este sagrado Concílio confia em que estas instruções e normas serão livremente aceites e santamente observadas por todos os filhos da Igreja, os quais, por esta razão, ao utilizarem tais meios, longe de padecer dano, como sal e como luz darão sabor à terra e iluminarão o mundo. O Concílio convida, além disso, todos os homens de boa vontade, especialmente aqueles que dirigem estes meios, a que se esforcem por os utilizar a bem da sociedade humana, cuja sorte depende cada dia mais do uso recto deles.(INTER MIRIFICA, 1966)

A Igreja Católica, está cada vez mais presente na evangelização que se dá pelos meios de comunicação. Para a Igreja Católica, é uma forma de levar seus ensinamentos e também uma experiência de fé para os fiéis. Uma forma de alcançar mais pessoas que possam viver a vida segundo os ensinamentos da Bíblia e de sua doutrina.

4.4 Deus fala nos fatos - O início do chamado com a Juventude

Monsenhor Jonas Abib, fundador da Comunidade Canção Nova, ensina que Deus fala nos fatos, aprendizados que ele foi adquirindo durante sua vida, nos acontecimentos, Deus fala e Ele quer algo.

Monsenhor Jonas Abib, conta no livro *Canção Nova Uma Obra de Deus* (2012, p.23) após um longo tempo de chuva, quando aconteciam os encontros com os jovens na casa de Areias. Os carros não conseguiam passar, sendo sempre uma grande dificuldade. Até que um dia precisaram ser rebocados por um trator e o Monsenhor Jonas disse a Deus: “Já entendi, o Senhor está nos mostrando que não quer que fiquemos mais aqui. O Senhor quer nos dar a casa que precisamos”. Ele de fato acreditava que Deus iria continuar conduzindo, mesmo não querendo sair daquela casa, ele percebia que Deus os conduzia pelos fatos. Diante deste fato ficaram 2 anos naquela casa e depois se mudaram para a nova casa em Queluz-SP.

Através da vida, Monsenhor Jonas Abib foi compreendendo a sua experiência com Deus, ele estava sendo conduzido a uma nova oportunidade e que estava apontando-lhe um caminho, desde sua trajetória no seminário:

Compreendo, hoje, que foi vontade de Deus que isso acontecesse antes da minha ordenação. Deus foi “subversivo”! Deu-me uma doença, que me levou ao Vale do Paraíba, em Piquete; depois, em Lorena, conduziu-me para o encontro. O impressionante é que depois da ordenação desapareceram as dores de cabeça, o embaralhamento da vista. Tudo desapareceu! Era um “pretexto” de Deus! (ABIB, 2012, p. 12)

Durante o tempo em que a Comunidade Canção Nova foi sendo construída, Monsenhor Jonas percebia que sempre faltava-lhe algo, ele queria algo a mais, acreditava que era fé. Ele sempre pedia a Deus, “Então eu voltei a pedir a Deus aquilo que me faltava: fé. Não me deitava antes de rezar o ‘Vinde, Espírito Santo!’”. Sem saber que essa atitude, ele já estava pedindo o que precisava (ABIB, 2012, p.17).

Monsenhor Jonas Abib, conhecido como homem de fé, um profeta dessa geração, confiava nos direcionamentos que Deus ia lhe providenciando, com forte ligação com Nossa Senhora. Em todos os lugares que ele sentia que poderia iniciar a casa de oração, jogava uma medalha de Nossa Senhora das Graças, ele afirma que a Canção Nova é a casa de Maria:

Levei uma medalhinha de Nossa Senhora das Graças no bolso e, ao chegar à fazenda, antes de conversar com o dono, fizemos a “arte” de jogar a medalhinha, rezando: “Se o Senhor Quer esta casa, Nossa Senhora, faça o favor, tome posse dela e guarde-a para nós.”! (ABIB, 2012, p. 21)

A casa foi conquistada e assim a Comunidade Canção Nova foi crescendo, ele percebia diante dos fatos que não dava para parar, mesmo em meio a todas as dificuldades. Às vezes não compreendia o todo, mas Deus lhe impulsionava com coragem. Se não fosse desta forma a Comunidade Canção Nova não iniciaria, como ele conta, “nunca pretendi ‘fundar’ ou ser o ‘fundador’”. De certa forma ele até repugnava. Simplesmente fui sendo dócil à condução de Deus que hoje, vejo, foi “vigorosa” (2012, p. 29):

A Comunidade se caracteriza no que a Igreja Católica chama de “Novas Comunidades”. A Canção Nova é a primeira a existir no Brasil com este modelo. Em 2008 ela foi reconhecida pelo Papa Bento XVI, como uma

A Comunidade Canção Nova contribui muito com a evangelização e com essa nova forma de levar a palavra de Deus para as pessoas através dos meios de comunicação, possibilitando com que todos possam fazer essa experiência renovada com o Espírito Santo e viver uma mudança de vida.

Um dos fatos mais importantes que ocorreu com o Monsenhor Jonas Abib, foi quando recebeu de presente o Livro *Evangelii Nuntiandi* que trata a evangelização do no mundo contemporâneo. Essa carta norteou os caminhos que levaram à fundação da Comunidade Canção Nova, e como precisava alcançar os jovens. Dom Antônio Afonso de Miranda no ano de 1976, pediu ao Monsenhor Jonas Abib que começasse a trabalhar com os jovens, pois com os jovens era mais fácil. (2012, p. 31) Traduzido como *Evangelii Nuntiandi* do Papa Paulo VI, afirma que:

Aqueles que acolhem com sinceridade a Boa Nova, por virtude desse acolhimento e da fé compartilhada, reúne-se portanto em nome de Jesus para conjuntamente buscarem o reino, para edificar e para o viver. Eles constituem uma comunidade também ela evangelizadora.
(EVANGELII NUNTIANDI,2015, p.16.)

Após isso, Dom Afonso de Miranda também disse que os batizados não eram evangelizados e era necessário evangelizá-los. Monsenhor Jonas Abib, com sua fé e docilidade, ouvindo essas palavras do Bispo, iniciou os catecúmenos, que, futuramente, iniciavam a Comunidade Canção Nova contribuindo com a evangelização.

4.5 Monsenhor Jonas Abib

Monsenhor Jonas Abib é o fundador da Comunidade Canção Nova. Segundo dados da sua biografia publicada no site da comunidade, nasceu no dia 21 de dezembro de 1936 em Elias Fausto-SP. Aos 7 anos, iniciou o curso de primeiro grau no Colégio Padre Moye, em São Paulo/-P, dirigido pelas Irmãs da Providência de Gap.

Desde criança sonhava em realizar a sua vocação sacerdotal: “Meu Deus, quanta expectativa, quanta vontade de seguir aquela vocação! Não me lembro de momento algum em minha vida em que não quisesse ser padre.”(CHALITA, 2006, p. 19)

No início de sua vida, Monsenhor Jonas Abib passou por dificuldades de saúde no nascimento, período de aflição para sua família. “O doutor chegou a desistir, mandou que minha mãe relaxasse. Seu objetivo era salvar a mãe, pois acreditava que o menino já não tinha salvação.” (CHALITA, 2006, p.15)

Diante dessas dificuldades, sua mãe Josepha, de fé católica, fez uma oração pedindo a um santo que ela ouviu no hospital. Mesmo sem o conhecer, o nome do santo chamou sua atenção, o seu nome era Dom Bosco, mais um fato que contribuiu para a confiança do Monsenhor Jonas diante de sua missão:

Havia, entre as pessoas que conversavam na sala da casa, um rapaz de sobrenome Bosco. Falava num santo com o nome dele. Os outros zombavam: - Onde se viu, não existe nenhum santo chamado assim...Então ele começou a falar sobre Dom Bosco, sobre o trabalho de Dom Bosco com os jovens. Minha mãe, lá no quarto, escutava tudo. E ela tomou uma decisão: consagrar-me a Dom Bosco. Depois, ao me contar tudo isso, disse que usou estas palavras: - Não conheço o senhor, mas, por aquilo que estou ouvindo, cuide deste menino para mim. (CHALITA,2006, p.20.)

Dom Bosco faz parte da vida e missão de Monsenhor Jonas Abib, Dom Bosco sempre foi base para sua trajetória, a essência dos seus ensinamentos. Junto a isso surgia a Comunidade Canção Nova. Segundo La Paz, (2008, p.34) “O padre Jonas adjudica ao próprio Deus a condução no processo de formação. Ele acredita que foi Deus quem fez a experiência surgir, amadurecer e acontecer”.

Monsenhor Jonas Abib gastou sua vida pela evangelização, em sua ordenação deu um novo passo para entrega a Igreja Católica, quando sempre buscou colaborar para que as pessoas fizessem uma experiência com Deus:

Ordenado sacerdote em 1964. Terminada esta etapa, cursou teologia em São Paulo no Instituto Teológico Salesiano Pio XI do Alto da Lapa e foi ordenado sacerdote em 1964. Escolheu o seguinte lema: “Feito tudo para todos”. Como padre recém-ordenado, em São Paulo, trabalhava com os jovens. Lecionando na Faculdade de Ciências e Letras de Lorena (SP) e dando assistência à juventude fazendo encontros e retiros. (BIOGRAFIA MONSENHOR JONAS ABIB, 2023.)

Com os diversos encontros realizados por ele, rapidamente ficou conhecido pela sua ousadia e sua vida carismática no anúncio do evangelho. “Monsenhor Jonas Abib, com mais de 31 livros publicados e mais de 100 canções reconhecidas de sua autoria é, atualmente [sic], o presidente da Fundação João Paulo II e membro do Conselho da Renovação Carismática Católica do Brasil”. (La Paz, 2008, p. 44)

Segundo dados da Fundação João Paulo II, após o falecimento de seu presidente vitalício Monsenhor Jonas Abib, ocorreu a eleição do atual presidente, o Padre Wagner Ferreira da Silva, que é também missionário da Comunidade Canção Nova. Assumiu a presidência no dia 5 de janeiro de 2023 com o término previsto para 2026.

Além de fundador da Comunidade Canção Nova e da Fundação João Paulo II, Monsenhor Jonas Abib, obteve o reconhecimento de muita dedicação e trabalho que contribuíram com a Igreja na sociedade, recebe o título de Monsenhor:

.Em 17 de outubro de 2007, padre Jonas recebeu o título de monsenhor concedido pelo Papa Bento XVI a pedido do bispo da diocese de Lorena (SP), Dom Benedito Beni Santos. O título de “monsieur” é dado pelo Papa a padres que se destacam por relevantes serviços prestados à Igreja e ao povo de Deus em suas dioceses (BIOGRAFIA MONSENHOR JONAS ABIB, 2023.)

Monsenhor Jonas Abib recebe o título após muita dedicação e esforço. Sempre buscou testemunhar em sua vida, não medindo esforços para que a evangelização acontecesse. Como testemunha no seu livro, *Céus Novos e uma Terra Nova*, que não se pode perder tempo, que a vida é uma brevidade. Ele aproveitou cada momento e se entregou:

Mais do que nunca, não podemos perder tempo. É preciso investir tudo! Investir todo o nosso tempo, porque o tempo é breve. Invista todo o seu tempo, a sua vida, as suas energias no Reino de Deus. Não os desperdice no reino das trevas. Já servimos demais ao príncipe deste mundo e já construímos demais esta Babilônia! É preciso investir tudo aquilo que somos - conhecimentos, capacidades - unicamente no Reino de Deus. Os dotes artísticos, a vontade, a criatividade, as capacidades de mãe, de educadora, de pai, de administrador, de empresário etc. precisam ser investidos em Deus. (ABIB,2009, p. 59-60.)

Monsenhor Jonas Abib afirma que iria gastar sua vida pela evangelização, palavras que se tornaram testemunho em vida e foram vividas até o fim de sua vida.

Monsenhor Jonas Abib, faleceu no dia 12 de Dezembro de 2022, na sede da comunidade na cidade de Cachoeira Paulista/SP.

4.6 Formar Homens Novos para o Mundo Novo

Monsenhor Jonas Abib, iniciou seus estudos no seminário dos salesianos, Congregação de Dom Bosco. Desde sua fundação a Congregação tem como objetivo a formação de homens novos para o mundo novo. Dom Bosco acreditava na mudança de vida dos jovens:

Uma das características peculiares da Sociedade Salesiana é a presença de cooperadores com participação primordial para que as ações caritativas sejam realizadas. Portanto, não é apenas a presença de alunos abastados nos colégios que denuncia as opções políticas desse grupo, mas também, e em especial, a necessidade de apoio para a instalação e a manutenção de suas entidades educativas. A instituição da Ordem Dom Bosco sempre buscou o apoio das autoridades eclesiásticas, civis e políticas italianas para conseguir realizar seu propósito de auxiliar a juventude abandonada. No Brasil, esse aspecto foi mantido, mas a realidade histórica brasileira era muito diferente da realidade europeia. Enquanto lá o processo de industrialização avançava a passos largos, aqui ainda prevalecia uma ordem agrária e escravocrata, embora em processo de transformação. Diante disso, os religiosos assumiram o compromisso de formar, por um lado, uma elite e uma classe média urbana e, por outro, uma mão de obra profissionalizante que correspondesse aos anseios de uma sociedade em processo de modernização e abraçasse os preceitos de uma Igreja Católica reformada. (PITILLO,2017, p.15.)

Dom Bosco sempre esteve presente na vida de Monsenhor Jonas Abib. Sendo educado pelos salesianos, buscava levar essa pedagogia para sua vida. Dom Bosco diante das necessidades da sociedade criava métodos educativos com os jovens que permaneciam depois para o ensino dos salesianos. Um dos métodos dos salesianos era:

Dom Bosco sentiu o perigo iminente e admoestava sobre a necessidade de uma solução cristã ao problema operário. Alertava as autoridades, sem deixar de advertir aos operários de serem diligentes no trabalho. Não concebia a solução do problema religioso independentemente da solução do problema social e vice-versa, nem procurou jogar operários contra patrões. Começou seu trabalho entre os jovens empregados de lojas e oficinas. Acolheu-os em seu estabelecimento e lhes dava instrução religiosa e moral. Visitava-os durante a semana e, para garantir-lhe os direitos fundamentais de aprendizes, elaborou contratos de trabalhos, sendo ele o fiador. No contrato, os patrões comprometiam-se a ensinar o ofício num

período de três anos. Criou escolas noturnas para dar-lhes a instrução elementar e logo em seguida foi montando cursos profissionalizantes, em que ele foi o primeiro mestre. (ISAÚ, 1976, p.04.)

Sendo mestre, Dom Bosco se dedicava a melhoria nos ensinamentos dos jovens, acreditava no olhar positivo, na aplicação dos valores da Igreja Católica, tudo pensado na melhoria e mudança de vida dos jovens. Ele se dedicava integralmente para que sua missão acontecesse:

Criou escolas noturnas para dar-lhes a instrução elementar e logo em seguida foi montando cursos profissionalizantes, em que ele foi o primeiro mestre. Nasceram seguidamente as oficinas de sapataria, alfaiataria, encadernação, marcenaria, impressão e tipografia, serralheria, esta última precursora das oficinas de mecânica, que evoluíram para as atuais escolas de mecatrônica. Em 1884, foi elaborado pelo Capítulo Geral dos Salesianos um conjunto de normas de que resultou a “magna charta” das Escolas Profissionais, em que foi determinado claramente a finalidade do cuidado dos aprendizes: Estabeleceram normas seguintes: uma hora de aula após o trabalho, elaboração de um programa escolar com a indicação dos livros de leitura e explicação das aulas, classificação dos alunos após uma prova, aula de boas maneiras, aulas especiais de desenho, francês etc., exames finais de rendimento, ao término do curso profissional um atestado de aproveitamento e bom procedimento. (ISAÚ, 1976, p.04.)

Com olhar voltado para a juventude, os salesianos ainda aplicam esses métodos. E assim também ocorreu com Monsenhor Jonas Abib quando instituído como padre Salesiano e levando o ensino para a Comunidade Canção Nova:

A admissão à Família Salesiana tem um grande significado para a Canção Nova. Ainda jovem, quando sentiu seu chamado vocacional, Jonas Abib foi para um seminário salesiano. Anos mais tarde, foi em um colégio salesiano que percebeu o chamado a uma nova missão e a partir disso vieram os passos que resultaram na fundação da Comunidade Canção Nova, em 2 de fevereiro de 1978. O próprio Monsenhor Jonas afirma que a Canção Nova é uma Obra de Dom Bosco. (FAMÍLIA SALESIANA - COMUNIDADE, 2023)

Sendo um Obra de Dom Bosco, como é afirmado por Monsenhor Jonas Abib, a Canção Nova assumiu também a missão de formar *homens novos para o mundo novo*. Na busca em levar a formação e a evangelização diante do que é vivido pela Comunidade Canção Nova.

Anos depois, em 1982 criou-se a Fundação João Paulo II para gerir e manter os trabalhos desenvolvidos pela comunidade: Rádio, TV, DAVI (Departamento de áudio visuais), Internet, Eventos, Projetos Sociais e EDUCACIONAIS, no qual se insere o Instituto Canção Nova (Educação Infantil ao Ensino Médio e Técnico) e a Faculdade Canção Nova, no Ensino

Superior. Dentro da esfera educacional, na busca pela formação integral de “Homens Novos para o Mundo Novo”, a Fundação João Paulo II, partindo de um desejo de Monsenhor Jonas Abib, iniciou as atividades do Instituto Canção Nova, buscando o desenvolvimento integral, a formação ética e cidadã de seus alunos, preparando para a vida, sendo reflexo do amor de Deus no mundo e transformando o Seu amor em gestos e atitudes que contribuem para uma sociedade mais digna e serena. Para o fundador, o Instituto Canção Nova são as cepas e os ramos, nos quais brotaram os cachos de uva, que representam a Faculdade Canção Nova. (HISTÓRICO - FCN, 2019)

Monsenhor Jonas Abib sempre atento às possibilidades de formação, analisou a situação de educação e ensino no Vale do Paraíba, onde estava sediada a Comunidade Canção Nova, pensando em contribuir com a formação dos missionários e colaboradores que também fazem parte da rede de comunicação na Fundação João Paulo II, que mantém a Comunidade Canção Nova.

Alicerçada na Palavra de Deus, a Fundação João Paulo II foi fundada em 29 de junho de 1982, como resposta à necessidade da Comunidade Canção Nova possuir uma mantenedora para o Sistema Canção Nova de Comunicação e Rede de Desenvolvimento Social Canção Nova. Com mais de 1000 colaboradores, é uma entidade filantrópica, sem fins lucrativos, com o compromisso e responsabilidade social, atendendo aos mais necessitados, com o desígnio de promover a mudança na vida de todos, que de alguma forma, participam desta obra. (A FUNDAÇÃO, 2023)

A formação faz parte da missão do carisma, por isso Monsenhor Jonas investiu na capacitação, acreditando ser um dos pontos mais fortes para a mudança de vida, e na formação do caráter a partir dos princípios e valores cristãos. Aprendeu com a sua vivência no sistema preventivo de Dom Bosco.

4.7 Comunidade Canção Nova

A Canção Nova é uma comunidade católica, intitulada como comunidade carismática, por seu vínculo com a RCC (Renovação Carismática Católica), com o início através da experiência religiosa feita pelo seu fundador, o Monsenhor Jonas Abib.

A experiência com a RCC, acontece através da oração pedindo o batismo do Espírito Santo, que é uma experiência vivida nas Igrejas cristãs do mundo, que

desejam levar às pessoas essa experiência com a Terceira Pessoa da Santíssima Trindade, o Espírito Santo, conforme a religião Cristã Católica:

O Movimento Eclesial Renovação Carismática Católica (RCC) é uma das expressões da Corrente de Graça RCC, surgida na Igreja Católica na década de 1960. Em plena unidade com a Santa Sé e com as igrejas locais (dioceses), o Movimento tem como célula principal os Grupos de Oração, cuja vocação é levar as pessoas a fazerem uma experiência profunda e verdadeira com a pessoa do Espírito Santo. Nascida nos Estados Unidos há mais de 50 anos, a RCC está presente em centenas de países, nos cinco continentes; no Brasil, os primeiros encontros carismáticos datam de 1969. Atualmente, são mais de 15 mil Grupos de Oração em todo o país. Com este número, estima-se que mais de meio milhão de pessoas participem das reuniões de oração da RCC, semanalmente. A identidade da RCC é o Batismo no Espírito Santo, ponto de partida da vida carismática; a prática dos carismas, que pode ser vivenciada na oração pessoal, na oração comunitária e na vida cotidiana; e a vivência fraterna, pois o Espírito Santo ensina a colocar tudo em comum. (A RCC, 2023)

Quando ainda era seminarista, Monsenhor Jonas fez essa experiência com Padre Haroldo Ranh testemunhando: “Realmente não entendi bem o que era a Renovação; tampouco o que era efusão e os dons do Espírito Santo. Porém, os desejei do fundo do coração. Entendi que era o que me faltava!” (ABIB, 2012, p. 18)

Padre Haroldo viveu essa experiência e a partir disso, levou aos diversos locais do Brasil, a experiência conhecida como “Batismo no Espírito Santo”, a RCC testemunha a mudança de vida das pessoas, iniciando no encontro na Universidade Duquesne na Pensilvânia:

A espiritualidade carismática nasce em Pentecostes (conf. Atos 2)! No Cenáculo, com Maria e os apóstolos, vemos o derramamento do Espírito Santo sobre a Igreja. Evento esse que se atualizou no fim de semana de Duquesne, respondendo ao clamor da Igreja, que, no pré-Concílio Vaticano II, pedia um Novo Pentecostes, um reavivamento dos dons e dos Carisma no seio do mundo. O Batismo no Espírito Santo é uma experiência que renova e transforma a vida dos homens e das mulheres que se abrem a essa graça. É uma experiência profunda com o amor de Deus derramado no coração humano pelo Espírito Santo, e recebido através da submissão ao senhorio de Jesus Cristo. Ele atualiza o batismo e o crisma sacramentais, aprofunda a comunhão com Deus e com os outros cristãos, reaviva o fervor evangelístico e equipa as pessoas com carismas para o serviço e a missão. [...]. A RCC acredita que o Espírito Santo continua batizando aqueles que desejam se abrir a esta graça. Nosso apostolado é ser rosto e memória de Pentecostes nos dias de hoje! Quando o Espírito Santo desceu sobre os apóstolos no Cenáculo, eles experimentaram não apenas uma renovação pessoal, mas foram também capacitados com dons tais como a oração em línguas (glossolália) e com coragem, o que lhes permitiu modificar poderosamente a cultura ao seu redor. Eles foram transformados e Pedro, que era um leigo sem instrução, foi capaz de convencer de tal forma as multidões que elas aceitaram sua mensagem e foram batizadas.(A RCC, 2023)

Monsenhor Jonas Abib participou do momento junto com Padre Haroldo, que testemunhava sua experiência. “Padre Haroldo compareceu no dia 2 de novembro de 1971. Falou-nos a respeito do que Deus estava fazendo no mundo por meio da Renovação Carismática Católica, explicou-nos sobre a efusão do Espírito Santo[.]” (ABIB, 2012, p. 18)

Monsenhor Jonas Abib sempre buscou ser obediente aos seus superiores, ouvindo essas palavras, colocou as em prática e foi construindo a Comunidade Canção Nova, dentro dos ensinamentos da *Exortação Apostólica Evangelii Nuntiandi*. Ainda hoje vivem os direcionamentos desta carta, que é a essência do que os membros buscam viver e levar para a sociedade.

Enviada e evangelizadora, a Igreja envia também ela própria evangelizadores. É ela que coloca em seus lábios a Palavra que salva, que lhes explica a mensagem de que ela mesma é depositária, que lhes confere o mandato que ela própria recebeu e que, enfim, os envia a pregar. E a pregar, não as suas próprias pessoas ou as suas idéias pessoais, (43) mas sim um Evangelho do qual nem eles nem ela são senhores e proprietários absolutos, para dele disporem a seu bel-prazer, mas de que são os ministros para o transmitir com a máxima fidelidade. (EVANGELII NUNTIANDI, 1975)

A Comunidade Canção Nova nasceu com o desejo de levar a mudança para a sociedade, o que partia da iniciativa de seu fundador. Sua atuação se dá pelos meios de comunicação o que foi crescendo a cada dia, segundo dados da Secretaria Geral. Atualmente a Comunidade Canção Nova está presente em vários lugares do Brasil e além Brasil, sendo, 27 Frentes de Missão e 02 Imersões Missionárias:

Essa agregação de fiéis nasce, portanto, da necessidade de evangelizar e encorajar o aprofundamento da fé, favorecendo a redescoberta do sacramento do Batismo, via privilegiada para o encontro com Jesus Cristo por meio da promoção de diversas atividades formativas destinadas a jovens e adultos. Entre os instrumentos de evangelização, a Canção Nova privilegia muitos outros meios que favorecem a participação na missão da Igreja. Como se lê no estatuto, a Canção Nova se propõe à formação de homens e mulheres novos capazes de trabalhar para um mundo novo mediante o empenho na evangelização da sociedade contemporânea, segundo as perspectivas indicadas pela exortação apostólica *Evangelii Nuntiandi*, artigo 3. (CHALITA, 2006, p.210.)

Segundo dados da Secretaria Geral da Comunidade Canção Nova, atualmente possui 1534 membros, sendo 787 membros do núcleo e 747 membros do segundo elo (membros aliança). Um dos fatos comprovados na vivência da Comunidade Canção Nova foi que possui em média 863 casais, famílias que se formaram a partir do carisma Canção Nova e vivem a vida comunitária. O que chamam de sadia convivência, seria essa mistura entre o feminino e o masculino que buscam viver e reconhecer seu estado de vida dentro da Comunidade Canção Nova.

4.8 Reconhecimento Pontifício

A Comunidade Canção Nova faz parte da Diocese de Lorena-SP. É reconhecida pelo *Pontifício Conselho para os Leigos* como Associação Internacional Privada de Fiéis, dotada de personalidade jurídica:

A Comunidade Canção Nova é um corpo associativo de fiéis cristãos formado de mulheres e homens; jovens e adultos; solteiros, casados e celibatários, sacerdotes e diáconos, que assumem a vivência mais radical da consagração a Deus feita no Batismo e na Crisma, em função do apostolado, numa vida em comunidade, conforme o estado de cada um. Tal vivência inspira-se na prática dos conselhos evangélicos, adaptada à vida secular. O fundamento da Comunidade Canção Nova é o Evangelho: viver e comunicá-lo de maneira integral, na eficácia do Espírito Santo, enquanto esperam e apressam a vinda gloriosa do Senhor (cf. 2Pd 3,12), deve ser o empenho de todos os membros. A Canção Nova é chamada a ser a Casa da Misericórdia. (COMUNIDADE, 2023)

A Comunidade Canção Nova nasceu para evangelizar. Monsenhor Jonas utilizava todos os meios para que a evangelização acontecesse em todo mundo. Por este motivo o reconhecimento pontifício iria contribuir para o reconhecimento da obra:

A missão da Canção Nova se encontra não apenas no âmbito do território nacional, mas também além-fronteiras. Esta internacionalização da comunidade mostra o quanto ela está madura para dar início ao processo de seu reconhecimento junto à Santa Sé, tendo em vista que a Obra de Deus já contribui com a evangelização em vários países. Ser reconhecida como uma Associação Internacional de Fiéis significa estar a serviço da Igreja no mundo inteiro. Este ato comprova que a Santa Sé atesta a comunhão da Canção Nova com a Igreja e declara que ela realiza a sua

missão com o sucessor de Pedro e os sucessores dos apóstolos, os bispos.
(JONAS, 2012, p. 189)

A Comunidade Canção Nova desejava que o que Deus instituiu para ela como missão chegasse a outros povos e nações. “ Em 12 de outubro de 2008, a Comunidade Canção Nova foi reconhecida pela Santa Sé como Associação Internacional Privada de Fiéis, o que atesta sua autenticidade cristã-eclesial, aprova seus Estatutos e confirma sua trajetória de comunhão com a Igreja Católica.”
(COMO NASCEMOS, 2023)

O reconhecimento pontifício da Canção Nova é, para mim, um ponto de chegada maravilhoso. Deus é sempre providente, pois, a aprovação dos nossos estatutos acontece exatamente quando completamos 30 anos de história. Jesus Cristo viveu 30 anos de uma vida simples, como qualquer outro homem, mas, quando chegou a essa idade, foi batizado no Espírito Santo, nas águas do Rio Jordão, e começou a sua missão.
(ABIB, 2012, p. 201)

Segundo dados da Secretaria Geral da Comunidade Canção Nova, no dia 29 de junho do ano de 2014, foi a data do reconhecimento pontifício definitivo, sendo um marco histórico na vida dos membros e na Igreja Católica.

Monsenhor Jonas Abib testemunha que: “Não serviremos unicamente ao Brasil porque a Igreja Católica nos aprova e nos abre as portas para o mundo. É uma alegria muito grande para o nosso coração, mas é também muita responsabilidade para toda a família Canção Nova. Evangelizar, no mundo de hoje[...]” (ABIB, 2012, p. 202)

5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO

O livro-reportagem “Monsenhor Jonas Abib nos ensina: Deus fala nos fatos”, aborda os fatos vivenciados na Comunidade Canção Nova no que diz respeito de sua história, construção e como contribuiu para formação na Igreja Católica e na sociedade, contados por meio de relatos dos membros.

Os missionários testemunham suas histórias de vida dentro e fora da Comunidade Canção Nova e como foram identificando o chamado específico para sua missão, já que o carisma Canção Nova assim instituído, contribui para a Igreja Católica no Brasil e no mundo.

O texto foi construído na terceira pessoa, em alguns momentos na primeira pessoa, que traduz as impressões da autora e repórter-persona, como acontece no início dos parágrafos, onde a autora aborda as suas experiências com os entrevistados e também com as pesquisas e investigações realizadas com a Comunidade Canção Nova.

O livro possui 3 capítulos, cada um conta das principais missões da Comunidade Canção Nova e também da forma como foi sendo construída e como é pensada para a atualidade. Cada capítulo propõe um caminho, de fatos que se entrelaçam entre o seu fundador Monsenhor Jonas Abib, a Comunidade Canção Nova e a Igreja Católica, como os fatos atestam a contribuição para a formação da pessoa e da sociedade.

O primeiro capítulo se inicia com a essência da Comunidade Canção Nova, como tudo iniciou, que foi através do direcionamento dado ao Monsenhor Jonas para começar com os jovens que é mais fácil. Neste capítulo são abordados relatos sobre como a Comunidade Canção Nova tem esse olhar jovem, para ser mais atrativo. Incluindo também o novo olhar para a nova geração, as perspectivas e as necessidades para este tempo.

Contém as entrevistas com os missionários que estão a frente com a juventude na Comunidade Canção Nova, sendo o Thiago Marcon que é liderança do Ministério Jovem Canção Nova, movimento interno na Comunidade Canção Nova e também responsável pelo programa Revolução Jesus. E também a entrevista realizada com o missionário da Comunidade Canção Nova, Carlo Henrique Silva, responsável pela juventude no setor vocacional geral, realizando o trabalho com as

novas vocações da Comunidade Canção Nova e que também exerce a função de coordenador local de Cachoeira Paulista-SP no Ministério Jovem Canção Nova.

No segundo capítulo, tem como temática o *formar homens novos para o mundo novo*, sendo um desdobramento do primeiro. Neste capítulo evidencia a prática do que diz da Comunidade a respeito de sua missão na formação de homens e mulheres novas. Fatos que demonstram a transformação na vida dos missionários, através da experiência com a formação na Comunidade Canção Nova. Reflexos também da vida e dos ensinamentos do Monsenhor Jonas Abib que foi educador e aplicava seus conhecimentos no formato que aprendeu com a Congregação dos Salesianos, onde o mesmo foi ordenado sacerdote.

Este capítulo aborda o fato da realidade da educação e também na formação das famílias que se estende para a sociedade. Apresenta a entrevista com uma das primeiras integrantes do Instituto Canção Nova, a missionária Macilene Barbosa, que relata como se deu o início da história do Instituto Canção Nova, quais foram as suas experiências, aprendizados e como vivem a missão presentemente.

Neste capítulo também são abordados a formação que acontece no ambiente familiar e como influência em toda sua vida social. Os entrevistados foram o casal de missionários Kathia Teodoro e Thiago Teodoro, que testemunham a vivência de como a família é formada pelos ensinamentos da Comunidade Canção Nova e testemunham como vivem da fé e da providência.

O terceiro capítulo é dedicado ao *Reconhecimento Pontifício*², que a Comunidade Canção Nova recebeu no dia 29/09/2014 o reconhecimento definitivo, segundo dados da Secretaria Geral da Comunidade Canção Nova. Este capítulo, visa finalizar os desdobramentos da pesquisa e da investigação dada para analisar os fatos que atestam os direcionamentos dados pela fé de Monsenhor Jonas Abib e dos membros, sendo um dos fatos mais marcantes para a missão da Comunidade Canção Nova.

O capítulo propõe uma reflexão através do testemunho de vida da missionária Simone Souza, que estava presente no Reconhecimento Pontifício em Roma. Simone, por meio de sua fé, percebeu que Deus estava direcionando os seus passos para ela viver essa experiência. Além disso, relata como este fato foi

² Reconhecimento Pontifício: O reconhecimento pontifício serve como garantia de que determinada instituição de fiéis contribui com a Igreja Católica. Na qual como a Comunidade Canção Nova que possui um carisma próprio, que caminha junto com o corpo eclesial, na missão da Igreja.

relevante para a Comunidade Canção Nova, uma vez que ela colaborou com a Igreja Católica e com os seus fiéis.

Este fato contribuiu para o crescimento da mesma pela aceitação da sociedade em assumir estes propósitos, na formação de vida dos fiéis católicos e conta de como foi um momento marcante para Monsenhor Jonas e para a Comunidade Canção Nova, visto que, neste dia a Igreja Católica reconhece a reconhece como colaboradora na missão da Igreja Católica no mundo.

No final possui uma homenagem ao fundador Monsenhor Jonas Abib, com os testemunhos dos entrevistados dizendo o que o sacerdote deixou em sua história, sendo também uma homenagem ao seu um ano de falecimento. Contém uma imagem em desenho do Monsenhor Jonas, nesta página e os testemunhos serão com formato de texto escrito a mão, para aproximar o leitor do testemunho.

Referente à parte gráfica, o livro é impresso no papel pólen, gramatura 80g. Este formato é o mais utilizado para impressão de livro-reportagem com o formato 15X21cm. O livro possui em cada capítulo somente o título do capítulo alinhado à direita no centro da página, sem ilustrações, as ilustrações serão inseridas no final do capítulo.

A capa do livro é impressa em papel cartão fosco, gramatura 250g; capa lisa, sem ilustrações e sem brilho, com o título centralizado, cor da capa amarela e as letras nos tons de azul, o título centralizado e em caixa alta, com três linhas horizontais ao lado direito representando os capítulos. As cores foram pensadas para refletir as características do tema, o amarelo é a cor do Vaticano, o azul em memória aos olhos do Monsenhor Jonas Abib e a Comunidade Canção Nova, o branco representa o jornalismo com o trabalho justo e verdadeiro.

6. DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE CRIAÇÃO

No primeiro semestre foram realizadas pesquisas em livros, artigos, sites e reportagens, sobre o tema, formato e o gênero do livro, sendo incluídas as pesquisas nos fichamentos, com o auxílio da professora.

Durante esse período, foram realizadas pesquisas para identificar os possíveis tópicos a serem abordados nos capítulos do livro de reportagem, juntamente com a elaboração do relatório do produto. Inicialmente foram pensados em 5 capítulos, após a análise do tempo disponível para a conclusão do produto, o número foi reduzido para 3 capítulos.

Durante a construção dos capítulos, mantiveram o foco no tema central abordado no livro, referente aos ensinamentos de Monsenhor Jonas Abib, no qual ensina que Deus fala nos fatos. Ensinamentos adquiridos em sua vida, ele percebia que os fatos ocorridos, o direcionava para dar continuidade em sua missão evangelizadora, fatos esses que se concretizaram com a fundação da Comunidade Canção Nova.

Os capítulos foram divididos nos fatos principais que fazem parte da trajetória de Monsenhor Jonas Abib e que comprovam a contribuição da Canção Nova com a evangelização e formação para a sociedade. Os capítulos foram pensados para que o leitor possa compreender o caminho realizado na vida do Monsenhor Jonas e como refletiu na Comunidade Canção Nova, fazendo com que os temas se entrelaçam como uma grande reportagem.

Com a definição dos temas dos capítulos foram construídas as pautas, para a busca de informações e dados para compor o texto, visto que como se trata de um texto jornalístico, a apuração de dados é necessária para a comprovação dos fatos.

Logo no início do segundo semestre, com a aprovação do pré-projeto, foi solicitada a realização da abordagem do tema, encaminhado por e-mail para o *Conselho Geral da Comunidade Canção Nova*. Junto da solicitação do tema, foi solicitado também a permissão para a realização de entrevistas com os missionários membros da Comunidade Canção Nova, sendo aprovado pela Secretária Geral.

Após a autorização, iniciaram as entrevistas com os missionários, realizadas nos meses de setembro e outubro, foram no total sete entrevistados. No mês de novembro foi necessário uma alteração com uma das entrevistadas, ocorreu um

problema para assinar a autorização do uso de imagem. Realizei então uma entrevista com uma nova fonte.

Com a finalização das entrevistas, iniciaram a decupagem dos áudios, levando uma aproximação do tema e melhor compreensão de como seria construído o texto. Análise feita pensando na linguagem do leigo, que também faz parte do público alvo.

Diante desta observação foram realizadas novas pesquisas, para a construção e as mudanças que seriam necessárias para a montagem do novo número de capítulos. Após as observações necessárias, o produto permaneceu com três capítulos.

No mês de novembro, as entrevistas foram concluídas, possibilitando a conclusão da escrita do livro e a organização dos capítulos. Com a escrita concluída, o texto foi enviado para a revisão. No mesmo mês, sucedeu à conclusão da diagramação do produto, sendo um processo de criação da autora. Finalizando com a produção dos kits para entrega na apresentação da banca, como uma forma de agradecimento.

Após a avaliação final da banca o produto será enviado para impressão e direcionado para a biblioteca.

7. SINOPSE

Compreender se está ou não no caminho certo de sua vida é algo que sempre gera questionamentos. Reconhecer sua missão no mundo, identificar qual é o seu lugar e onde pode contribuir, não é uma tarefa fácil.

O livro-reportagem relata os fatos da vida de um homem, Monsenhor Jonas Abib, contados por seus filhos espirituais, assim como os considera, os membros da Comunidade Canção Nova. Monsenhor Jonas Abib é fundador da Comunidade Canção Nova, ele descobriu sua missão e não mediu esforços para realizá-la. Sempre com sorriso no rosto, acolhia com alegria correspondia aos desígnios de sua vida. É um convite para você adentrar nesta linda história, de um homem que em sua vida compreendeu que Deus fala nos fatos, fatos estes que apontavam e impulsionava o que dizia de sua missão no mundo. Com coragem, ousadia e autenticidade, fez a diferença e deixou a marca na evangelização. Sempre buscou em tudo um olhar de esperança.

8. ORÇAMENTO

Impressão do Relatório	R\$ 100,00
Impressão do Rascunho do Livro	R\$ 40,00
Impressão da Autorização	R\$ 30,00
Gasolina para as Entrevistas	R\$ 30,00
Livros	R\$ 100,00
Fechamento do Livro para Impressão	R\$ 400,00
Total:	R\$ 700,00

9.PÚBLICO ALVO

O presente livro, destina-se ao público jovem e adulto, com faixa etária de 18 a 45 anos, sendo homens e mulheres. Com o foco no público católico leigo e missionários da Comunidade Canção Nova e de outras comunidades. Além de alcançar os fiéis da Comunidade Canção Nova, estão espalhados por diversas regiões do Brasil e pelo mundo.

10.VIABILIDADE DA PUBLICAÇÃO

O livro “Deus fala nos fatos, ensinamentos de Monsenhor Jonas Abib”, pode ser publicado em editoras católicas e também de caráter secular, já que aborda a contribuição na sociedade. O livro-reportagem possibilita também a utilização das informações e dados para outros produtos de mídia, como: podcast, vídeo, documentário e matéria jornalística.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho resultou na produção de um livro-reportagem através das técnicas de um texto jornalístico, no formato de texto literário. O tema abordado, sugere reflexões e indicam uma narrativa sobre a história e os ensinamentos de Monsenhor Jonas Abib, fundador da Comunidade Canção Nova.

A construção do texto foi mediante relatos de missionários da Comunidade Canção Nova que testemunham como vivem os ensinamentos do fundador que ensina que *Deus fala nos fatos*, como aplicam os ensinamentos em sua vida e missão que é formar homens novos para o mundo novo.

Com a linguagem humanizada, os textos foram construídos e organizados de forma estratégica, possibilitando ao leitor uma experiência e aproximação com os relatos. As histórias testemunhadas comprovam os fatos do trabalho realizado há 45 anos, trabalho com a evangelização, formação e espiritualidade, conforme a doutrina da Igreja Católica, na qual vivenciam sua fé.

A escrita do livro-reportagem, foi um grande desafio. Destaca-se a atenção aos detalhes nas entrevistas, o cuidado com o uso das palavras e a aplicação das regras do texto jornalístico com a linguagem literária. Foram necessárias inúmeras alterações para que o leitor pudesse compreender que se tratava de um produto jornalístico.

Mesmo em meio às dificuldades, o presente trabalho contribuiu para aplicação e amadurecimento dos conteúdos ensinados em sala de aula. As aulas teóricas, as atividades práticas, os trabalhos, destaco aqui a AV3, todos foram base para que o produto pudesse ser construído com coerência às exigências do texto jornalístico. Tal como a apuração da notícia, que sempre foi enfatizada pelos professores desde o início do curso, contribuiu para que a pesquisa e a realização dos textos fossem construídos com eficácia.

O produto também é uma homenagem ao Monsenhor Jonas Abib, pelo seu um ano de falecimento. Em virtude de sua contribuição na formação de tantos alunos desta instituição e com tantas outras obras. Pensado para que as pessoas possam acreditar na bondade, nos seus sonhos e ter sempre um olhar de esperança.

12.REFERÊNCIAS

A RCC. **RCC BRASIL**,2023. Disponível em: <https://novoportal.rccbrasil.org.br/a-rcc/>. Acesso em: 01 de Out de 2023.

ABIB, Jonas. **Canção Nova Uma Obra de Deus**. 8. ed. Cachoeira Paulista: CANÇÃO NOVA, 2012. 239 p.

ABIB, Jonas. **Céus Novos e uma Terra Nova**. São Paulo: CANÇÃO NOVA, 2009. 1599 p.

BÍBLIA. Português. **Bíblia Ave-Maria**. Tradução de José Joaquim Sobral et al. São Paulo: Ave-Maria, 2018. 2151 p.

Biografia Monsenhor Jonas Abib. **Monsenhor Jonas Abib**, 2023. Disponível em: <https://padrejonas.cancaonova.com/biografia/>. Acesso em: 20 de Set. de 2023.

CATECISMO da Igreja Católica. 30. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2016. 937 p.

CHALITA, Gabriel. **Eu acredito em milagres**. São Paulo: Editora Canção Nova, 2006. 255 p.

COUTINHO, E., G., S. **A característica regional do rádio na rede católica:um estudo de caso sobre a rede canção nova de rádio**. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, ano 20, n.12, p. 14, 09 dez. 2020. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/21252/16968>. Acesso em: 01 abr. 2023.

DALPRA, Fábio Caputo. **“A Inteligência é a recompensa da fé”: A conciliação entre fé e razão na Teoria do Conhecimento de Agostinho**. Porto Alegre, p.19, 2009. Disponível em: file:///C:/Users/danie/Downloads/admin,+F%C3%A1bio.pdf

DECRETO INTER MIRIFICA - Sobre os Meios de Comunicação Social. Vaticano, 1966.Disponivelem:https://www.vatican.va/archive/hist_councils/ii_vatican_council/documents/vat-ii_decree_19631204_inter-mirifica_po.html.

Família Salesiana. **Instituto Canção Nova**, 2023. Disponível em: <https://comunidade.cancaonova.com/quem-somos/familia-salesiana/>. Acesso em: 01 de Out de 2023.

Fundação João Paulo II. **Fundação João Paulo II**, 2023. Disponível em: <https://fjp2.org/>. Acesso em: 20 de Set. de 2023.

GONTIJO, Silvana. **O Livro de Ouro da Comunicação**. Rio de Janeiro: EDIOURO, 2004. 463 p.

Histórico. **Faculdade Canção Nova**, 2023. Disponível em: <https://www.fcn.edu.br/historico/>. Acesso em: 01 de Out. de 2023.

ISAÚ, M. **O ensino profissional nos estabelecimentos de educação dos Salesianos**. Tese (Mestrado) -Pontifícia Universidade do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, p. 22. 1976.

LA PAZ, N., I., N., **EVANGELIZAÇÃO QUE COMUNICA E COMUNICAÇÃO QUE EVANGELIZA COMUNIDADE CANÇÃO NOVA, UM NOVO JEITO DE SER IGREJA A PARTIR DO ENTRECruzAMENTO EVANGELIZAÇÃO-COMUNICAÇÃO**, São Leopoldo, p. 242. 2008. Disponível em: http://dspace.est.edu.br:8080/xmlui/bitstream/handle/BR-SIFE/615/nunez_n_td74.pdf?sequence=1&isAllowed=y

LIMA, Edvaldo. **Páginas Ampliadas**. Rio de Janeiro: MANOLE, 2009. 470 p.

MARTINEZ, Monica.. **Jornalismo Literário: a realidade de forma autoral e humanizada**. **Estudos em Jornalismo e Mídia, Ano VI, n. 1 (p. 71 - 83), jan./jun. 2009**. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/jornalismo/article/view/1984-6924.2009v6n1p71/10418>

MOURA, C., P., & LOPES, M., I., V. **Pesquisa em Comunicação Metodologias e Práticas Acadêmicas**, Porto Alegre, p. 24. 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/39883/2/veraObjetoPesquisa.pdf>

PAULO VI, Papa. **Evangelii Nuntiandi**. São Paulo: Paulinas, 2015. 116 p.

PITILLO, S. A. F. **OS SALESIANOS NO BRASIL: UMA VISÃO HISTÓRICO-REFLEXIVA DE UM DISCURSO UNIVERSALIZANTE INCONSISTENTE**. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia, p. 217. 2017.

Quem Somos. **COMUNIDADE**, 2023. Disponível em: <https://comunidade.cancaonova.com/quem-somos/> . . Acesso em: 22 de Out. de 2023.

RAMPAZZO, Lino. **Metodologia científica**. São Paulo: Edições Loyola, 2002. 154 p.

ROCHA, P. M.; XAVIER, C. **O livro-reportagem e suas especificidades no campo jornalístico**. Revista Rumores, São Paulo, v 7, n 14, p. 138 - 157, julho - dezembro, 2013. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/Rumores/article/view/69434/72014> . Acesso em: 20 out. 2023.

SILVA, G., M., R., V. **Os Meios de Comunicação na Igreja Católica: Novos Rumos e Uma Canção Nova**. 2009.

12.ANEXOS

 **Canção Nova**
FACULDADE

Formando Homens Novos para o Mundo Novo

AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ

Pelo presente termo particular de autorização de uso de imagem e voz e termo de responsabilidade,

Nome: *Maclene Barbosa de Silva Nunes*

Nacionalidade: *Brasileira*

Estado Civil: *Viúva*

Profissão: *Missionária*

RG n°:

CPF n°: *040.744.294-46*

Residente e domiciliado:

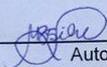
Autoriza a FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob n° 50.016.039/0001-75, situada na Rua João Paulo II, s/n°, Alto da Bela Vista, Cachoeira Paulista/SP, o uso de sua imagem/voz, em decorrência da participação em fotografias e/ou nas gravações de vídeos produzidos para o projeto abaixo relacionado:

O presente instrumento particular de autorização é celebrado a título gratuito, restando autorizado que as fotografias/gravações e demais formas de manifestações, fotografadas ou gravadas, em áudio ou vídeo, bem como trechos ou partes destes sejam transmitidos pelo Sistema Canção Nova de Comunicação ou por meio de veículos de comunicação e divulgação diversos. O Autorizante autoriza que seja utilizada a sua imagem e voz em quaisquer suportes ou modalidades de utilização (TV, WEBTV, IPTV, SMS, Mobile, ringtones internet com todas suas ferramentas e tecnologia existentes e nas mídias sociais utilizadas Fundação João Paulo II, tais como Youtube, Facebook, Twitter, Podcast, Gente de Fé, dentre outras) por todo território nacional e internacional, no todo ou em parte, de forma "ao vivo" ou gravada, podendo a reexibição se dar a qualquer tempo, conforme interesse da Fundação João Paulo II ou das emissoras/ empresas afiliadas ou coligadas. A FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II está autorizada, gratuita e exclusivamente, a fixar o todo ou parte, do conteúdo de sua participação, acima mencionada, em CDs, DVDs, CDs-ROM, Mds, Ringtones, Mobile, SMS, arquivos digitais e em quaisquer outras plataformas ou modalidades de utilização existentes ou que venham a ser inventadas, podendo a autorizada divulgar, distribuir e comercializar tais fixações, sem que qualquer retribuição pecuniária seja devida ao Autorizante.

Rua Carlos Pinto Filho, Vila Capim - Cachoeira Paulista - SP - 12.530-000
Telefone: (12) 3185-2441 | 3185-2600
E-mail: telecom@cpn.edu.br


Autoriza-se, pois, que a Fundação João Paulo II, mediante observância da lei 13.709/2018 - LGPD, utilize, além dos testemunhos eventualmente colhidos, os dados pessoais concernentes à divulgação de imagem, voz, nome e pseudônimo do Autorizante para fins publicitários, bem como para demais fins congruentes com o presente termo. O presente instrumento particular de Autorização é celebrado em caráter definitivo, irretroativo e irrevogável, obrigando as partes por si e por seus sucessores a qualquer título, a respeitarem integralmente os termos e condições estipuladas no presente instrumento.

Cachoeira Paulista, 13 de Novembro de 2023.



Autorizante

AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ

Pelo presente termo particular de autorização de uso de imagem e voz e termo de responsabilidade,

Nome: *Kathia Silva Fudato de Souza*

Nacionalidade: *Brasileira*

Estado Civil: *Casada*

Profissão: *Assessoria*

RG n°: *62.112.521*

CPF n°: *044.089.931-84*

Residente e domiciliado: *Av. Angélica, Alto da Bela Vista, 500. Cachoeira Paulista/SP.*

Autoriza a FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob n° 50.016.039/0001-75, situada na Rua João Paulo II, s/n°, Alto da Bela Vista, Cachoeira Paulista/SP, o uso de sua imagem/voz, em decorrência da participação em fotografias e/ou nas gravações de vídeos produzidos para o projeto abaixo relacionado:

O presente instrumento particular de autorização é celebrado a título gratuito, restando autorizado que as fotografias/gravações e demais formas de manifestações, fotografadas ou gravadas, em áudio ou vídeo, bem como trechos ou partes destes sejam transmitidos pelo Sistema Canção Nova de Comunicação ou por meio de veículos de comunicação e divulgação diversos. O Autorizante autoriza que seja utilizada a sua imagem e voz em quaisquer suportes ou modalidades de utilização (TV, WEBTV, IPTV, SMS, Mobile, ringtones internet com todas suas ferramentas e tecnologia existentes e nas mídias sociais utilizadas Fundação João Paulo II, tais como Youtube, Facebook, Twitter, Podcast, Gente de Fé, dentre outras) por todo território nacional e internacional, no todo ou em parte, de forma "ao vivo" ou gravada, podendo a reexibição se dar a qualquer tempo, conforme interesse da Fundação João Paulo II ou das emissoras/ empresas afiliadas ou coligadas. A FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II está autorizada, gratuita e exclusivamente, a fixar o todo ou parte, do conteúdo de sua participação, acima mencionada, em CDs, DVDs, CDs-ROM, Mds, Ringtones, Mobile, SMS, arquivos digitais e em quaisquer outras plataformas ou modalidades de utilização existentes ou que venham a ser inventadas, podendo a autorizada divulgar, distribuir e comercializar tais fixações, sem que qualquer retribuição pecuniária seja devida ao Autorizante.

Autoriza-se, pois, que a Fundação João Paulo II, mediante observância da lei 13.709/2018 - LGPD, utilize, além dos testemunhos eventualmente colhidos, os dados pessoais concernentes à divulgação de imagem, voz, nome e pseudônimo do Autorizante para fins publicitários, bem como para demais fins congruentes com o presente termo. O presente instrumento particular de Autorização é celebrado em caráter definitivo, irrevogável e irrevogável, obrigando as partes por si e por seus sucessores a qualquer título, a respeitarem integralmente os termos e condições estipuladas no presente instrumento.

Cachoeira Paulista, 22 de novembro de 2023.

Kathia S. T. Souza
Autorizante

AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ

Pelo presente termo particular de autorização de uso de imagem e voz e termo de responsabilidade,

Nome: *Thiago Frederico de Souza*

Nacionalidade: *Brasileira*

Estado Civil: *Casado*

Profissão: *Missionário*

RG nº: *7650783*

CPF nº: *069389834-88*

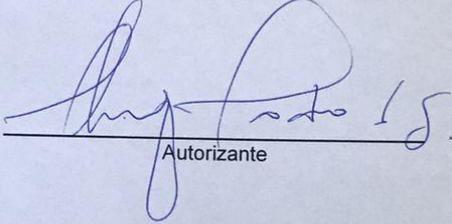
Residente e domiciliado: *Av. Carlos Pimenta, Alto da Bela Vista, 500. Cachoeira P. / SP.*

Autoriza a FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob nº 50.016.039/0001-75, situada na Rua João Paulo II, s/nº, Alto da Bela Vista, Cachoeira Paulista/SP, o uso de sua imagem/voz, em decorrência da participação em fotografias e/ou nas gravações de vídeos produzidos para o projeto abaixo relacionado:

O presente instrumento particular de autorização é celebrado a título gratuito, restando autorizado que as fotografias/gravações e demais formas de manifestações, fotografadas ou gravadas, em áudio ou vídeo, bem como trechos ou partes destes sejam transmitidos pelo Sistema Canção Nova de Comunicação ou por meio de veículos de comunicação e divulgação diversos. O Autorizante autoriza que seja utilizada a sua imagem e voz em quaisquer suportes ou modalidades de utilização (TV, WEBTV, IPTV, SMS, Mobile, ringtones internet com todas suas ferramentas e tecnologia existentes e nas mídias sociais utilizadas Fundação João Paulo II, tais como Youtube, Facebook, Twitter, Podcast, Gente de Fé, dentre outras) por todo território nacional e internacional, no todo ou em parte, de forma "ao vivo" ou gravada, podendo a reexibição se dar a qualquer tempo, conforme interesse da Fundação João Paulo II ou das emissoras/ empresas afiliadas ou coligadas. A FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II está autorizada, gratuita e exclusivamente, a fixar o todo ou parte, do conteúdo de sua participação, acima mencionada, em CDs, DVDs, CDs-ROM, Mds, Ringtones, Mobile, SMS, arquivos digitais e em quaisquer outras plataformas ou modalidades de utilização existentes ou que venham a ser inventadas, podendo a autorizada divulgar, distribuir e comercializar tais fixações, sem que qualquer retribuição pecuniária seja devida ao Autorizante.

Autoriza-se, pois, que a Fundação João Paulo II, mediante observância da lei 13.709/2018 - LGPD, utilize, além dos testemunhos eventualmente colhidos, os dados pessoais concernentes à divulgação de imagem, voz, nome e pseudônimo do Autorizante para fins publicitários, bem como para demais fins congruentes com o presente termo. O presente instrumento particular de Autorização é celebrado em caráter definitivo, irretroatável e irrevogável, obrigando as partes por si e por seus sucessores a qualquer título, a respeitarem integralmente os termos e condições estipuladas no presente instrumento.

Cachoeira Paulista, 22 de novembro de 2022.



Autorizante

AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ

Pelo presente termo particular de autorização de uso de imagem e voz e termo de responsabilidade,

Nome: TIAGO MARCON

Nacionalidade: BRASILEIRO

Estado Civil: SOLTEIRO

Profissão: MISSIONÁRIO

RG nº: 8.429.888-3

CPF nº: 009.462.199-31

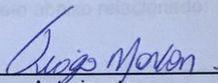
Residente e domiciliado:

Autoriza a FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob nº 50.016.039/0001-75, situada na Rua João Paulo II, s/nº, Alto da Bela Vista, Cachoeira Paulista/SP, o uso de sua imagem/voz, em decorrência da participação em fotografias e/ou nas gravações de vídeos produzidos para o projeto abaixo relacionado:

O presente instrumento particular de autorização é celebrado a título gratuito, restando autorizado que as fotografias/gravações e demais formas de manifestações, fotografadas ou gravadas, em áudio ou vídeo, bem como trechos ou partes destes sejam transmitidos pelo Sistema Canção Nova de Comunicação ou por meio de veículos de comunicação e divulgação diversos. O Autorizante autoriza que seja utilizada a sua imagem e voz em quaisquer suportes ou modalidades de utilização (TV, WEBTV, IPTV, SMS, Mobile, ringtones internet com todas suas ferramentas e tecnologia existentes e nas mídias sociais utilizadas Fundação João Paulo II, tais como Youtube, Facebook, Twitter, Podcast, Gente de Fé, dentre outras) por todo território nacional e internacional, no todo ou em parte, de forma "ao vivo" ou gravada, podendo a reexibição se dar a qualquer tempo, conforme interesse da Fundação João Paulo II ou das emissoras/ empresas afiliadas ou coligadas. A FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II está autorizada, gratuita e exclusivamente, a fixar o todo ou parte, do conteúdo de sua participação, acima mencionada, em CDs, DVDs, CDs-ROM, Mds, Ringtones, Mobile, SMS, arquivos digitais e em quaisquer outras plataformas ou modalidades de utilização existentes ou que venham a ser inventadas, podendo a autorizada divulgar, distribuir e comercializar tais fixações, sem que qualquer retribuição pecuniária seja devida ao Autorizante.

Autoriza-se, pois, que a Fundação João Paulo II, mediante observância da lei 13.709/2018 - LGPD, utilize, além dos testemunhos eventualmente colhidos, os dados pessoais concernentes à divulgação de imagem, voz, nome e pseudônimo do Autorizante para fins publicitários, bem como para demais fins congruentes com o presente termo. O presente instrumento particular de Autorização é celebrado em caráter definitivo, irretroatável e irrevogável, obrigando as partes por si e por seus sucessores a qualquer título, a respeitarem integralmente os termos e condições estipuladas no presente instrumento.

Cachoeira Paulista, 07 de Novembro de 2023.



Autorizante

AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ

Pelo presente termo particular de autorização de uso de imagem e voz e termo de responsabilidade,

Nome: *Carlos Henrique Marcelino*

Nacionalidade: *Brasileiro*

Estado Civil: *Solteiro*

Profissão: *Missionário*

RG n°: *69.200.964-4*

CPF n°: *125.207.876-51*

Residente e domiciliado:

Autoriza a FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob n° 50.016.039/0001-75, situada na Rua João Paulo II, s/n°, Alto da Bela Vista, Cachoeira Paulista/SP, o uso de sua imagem/voz, em decorrência da participação em fotografias e/ou nas gravações de vídeos produzidos para o projeto abaixo relacionado:

O presente instrumento particular de autorização é celebrado a título gratuito, restando autorizado que as fotografias/gravações e demais formas de manifestações, fotografadas ou gravadas, em áudio ou vídeo, bem como trechos ou partes destes sejam transmitidos pelo Sistema Canção Nova de Comunicação ou por meio de veículos de comunicação e divulgação diversos. O Autorizante autoriza que seja utilizada a sua imagem e voz em quaisquer suportes ou modalidades de utilização (TV, WEBTV, IPTV, SMS, Mobile, ringtones internet com todas suas ferramentas e tecnologia existentes e nas mídias sociais utilizadas Fundação João Paulo II, tais como Youtube, Facebook, Twitter, Podcast, Gente de Fé, dentre outras) por todo território nacional e internacional, no todo ou em parte, de forma "ao vivo" ou gravada, podendo a reexibição se dar a qualquer tempo, conforme interesse da Fundação João Paulo II ou das emissoras/ empresas afiliadas ou coligadas. A FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II está autorizada, gratuita e exclusivamente, a fixar o todo ou parte, do conteúdo de sua participação, acima mencionada, em CDs, DVDs, CDs-ROM, Mds, Ringtones, Mobile, SMS, arquivos digitais e em quaisquer outras plataformas ou modalidades de utilização existentes ou que venham a ser inventadas, podendo a autorizada divulgar, distribuir e comercializar tais fixações, sem que qualquer retribuição pecuniária seja devida ao Autorizante.

Autoriza-se, pois, que a Fundação João Paulo II, mediante observância da lei 13.709/2018 - LGPD, utilize, além dos testemunhos eventualmente colhidos, os dados pessoais concernentes à divulgação de imagem, voz, nome e pseudônimo do Autorizante para fins publicitários, bem como para demais fins congruentes com o presente termo. O presente instrumento particular de Autorização é celebrado em caráter definitivo, irrevogável e irretratável, obrigando as partes por si e por seus sucessores a qualquer título, a respeitarem integralmente os termos e condições estipuladas no presente instrumento.

Cachoeira Paulista, 01 de Novembro de 2023.

Carla Hennig Marinho
Autorizante

AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ

Pelo presente termo particular de autorização de uso de imagem e voz e termo de responsabilidade,

Nome: *Dimone Nunes de Souza*

Nacionalidade: *Brasileira*

Estado Civil: *Solteira*

Profissão: *Missionário*

RG nº: *62.381.633-7*

CPF nº: *039387417-67*

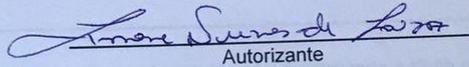
Residente e domiciliado:

Autoriza a FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob nº 50.016.039/0001-75, situada na Rua João Paulo II, s/nº, Alto da Bela Vista, Cachoeira Paulista/SP, o uso de sua imagem/voz, em decorrência da participação em fotografias e/ou nas gravações de vídeos produzidos para o projeto abaixo relacionado:

O presente instrumento particular de autorização é celebrado a título gratuito, restando autorizado que as fotografias/gravações e demais formas de manifestações, fotografadas ou gravadas, em áudio ou vídeo, bem como trechos ou partes destes sejam transmitidos pelo Sistema Canção Nova de Comunicação ou por meio de veículos de comunicação e divulgação diversos. O Autorizante autoriza que seja utilizada a sua imagem e voz em quaisquer suportes ou modalidades de utilização (TV, WEBTV, IPTV, SMS, Mobile, ringtones internet com todas suas ferramentas e tecnologia existentes e nas mídias sociais utilizadas Fundação João Paulo II, tais como Youtube, Facebook, Twitter, Podcast, Gente de Fé, dentre outras) por todo território nacional e internacional, no todo ou em parte, de forma "ao vivo" ou gravada, podendo a reexibição se dar a qualquer tempo, conforme interesse da Fundação João Paulo II ou das emissoras/ empresas afiliadas ou coligadas. A FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II está autorizada, gratuita e exclusivamente, a fixar o todo ou parte, do conteúdo de sua participação, acima mencionada, em CDs, DVDs, CDs-ROM, Mds, Ringtones, Mobile, SMS, arquivos digitais e em quaisquer outras plataformas ou modalidades de utilização existentes ou que venham a ser inventadas, podendo a autorizada divulgar, distribuir e comercializar tais fixações, sem que qualquer retribuição pecuniária seja devida ao Autorizante.

Autoriza-se, pois, que a Fundação João Paulo II, mediante observância da lei 13.709/2018 - LGPD, utilize, além dos testemunhos eventualmente colhidos, os dados pessoais concernentes à divulgação de imagem, voz, nome e pseudônimo do Autorizante para fins publicitários, bem como para demais fins congruentes com o presente termo. O presente instrumento particular de Autorização é celebrado em caráter definitivo, irrevogável e irretroativo, obrigando as partes por si e por seus sucessores a qualquer título, a respeitarem integralmente os termos e condições estipuladas no presente instrumento.

Cachoeira Paulista, 07 de Novembro de 2023.


Autorizante